Plano de desenvolvimento: Mitologia grega e ciência

Serão abordadas algumas ideias para desenvolver a compreensão leitora e a produção textual utilizando os gêneros textuais trabalhados neste bimestre – mito grego e texto de divulgação científica, explorando tanto as características e estruturas particulares de cada gênero trabalhado, quanto os aspectos linguísticos e gramaticais para o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de textos dos alunos.

Conteúdos

- Gênero: mito grego
- Gênero: texto de divulgação científica
- Concordância nominal e verbal
- Compreensão leitora
- Produção textual
- Consciência grafofonêmica

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade
Habilidade	• (EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas contribuem para os alunos desenvolverem habilidades que os ajudarão quando participarem de discussões ou trabalhos em grupo, nos quais terão necessidade de expor ideias, argumentar, fazer sugestões e questionar, se necessário.

Objetos de conhecimento	Localização de informações em textos Deduções e inferências de informações Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Reflexão sobre o conteúdo temático do texto Reflexão sobre o léxico do texto Reflexão sobre os procedimentos estilístico-enunciativos do texto Autodomínio do processo de leitura
Habilidades	• (EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos. • (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos. • (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto. • (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto. • (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

	• (EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. • (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas possibilitam aos alunos levantar expectativas sobre o tema ou assunto do texto que vão ler, fazendo suposições e inferências implícitas durante e após a leitura.

Objetos de conhecimento	Planejamento do texto Revisão do texto Reescrita do texto
Habilidades	• (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas oferecem a oportunidade de os alunos iniciarem a produção textual partindo do planejamento, quando, junto com o professor ou colegas, irão refletir sobre o que irão escrever, a quem se destina o texto, quais são as características do gênero etc. Logo após, inicia-se o processo da escrita propriamente dito, que leva, posteriormente, às etapas de releitura, revisão e reescrita, quando os alunos podem usar o conhecimento linguístico e gramatical já apreendido para refletir sobre aspectos linguísticos que podem ser aprimorados no texto para que, efetivamente, comunique a mensagem.

Objetos de conhecimento	Consciência grafofonêmica Concordância verbal Concordância nominal
Habilidades	• (EF04LP25) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. • (EF04LP32) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome pessoal) e verbo (concordância verbal).

	• (EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas propõem atividades que levam os alunos a reconhecer e identificar a grafia adequada e a concordância verbal e a concordância nominal, deixando o texto mais claro e facilitando a leitura.

Objeto de conhecimento	Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e ponto de vista do narrador.
Habilidade	• (EF04LP34) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas apresentam atividades que levam os alunos a identificar alguns elementos da narrativa, como personagens e cenários.

Práticas de sala de aula

Envolver os alunos desde o começo do bimestre: apresentar-lhes os conteúdos, os objetivos e as habilidades que serão abordados, certamente fará com que sejam mais engajados e participem mais durante as aulas. Percebendo-se também corresponsáveis por seu processo de aprendizagem, eles podem assumir um papel mais ativo, propor atividades ou trazer material complementar de casa, como uma notícia ou um livro que trate do assunto abordado em sala de aula etc.

Uma das formas de envolvê-lo é apresentar desde o início do bimestre o que será trabalhado e explicar quais os objetivos a serem alcançados e as habilidades a serem desenvolvidas. Ao final de um determinado período, propor que os alunos verifiquem o quanto avançaram e compreenderam do conteúdo, se ainda há dúvidas etc. Compartilhar a responsabilidade pelo conhecimento, que não se centra apenas no professor, aumenta as possibilidades para que o aluno se aproxime mais tanto do professor quanto dos colegas, pois percebe que todos almejam atingir o mesmo objetivo previamente estabelecido.

Outro fator importante para a rotina de sala de aula é a disposição dos alunos, que contribui tanto para a autonomia quanto para possibilitar que eles sejam mais ativos durante as atividades e também nos momentos de escutarem os conteúdos. Ao mudar a dinâmica não só da sala de aula, mas também da disposição dos alunos, ora trabalhando coletivamente, ora em duplas ou grupos ou mesmo individualmente, são criadas novas maneiras de compartilhamento de ideias e desenvolvimento de estratégias. O trabalho em dupla ajuda os alunos na troca direta de informações, mas o trabalho individual também os ajuda a construir, a procurar meios para solucionar problemas. Isso ajudará os alunos a participar plenamente dos momentos de interação oral (EF04LP01).

A mitologia grega é muito conhecida por conta da influência da cultura grega no Ocidente, por exemplo, na música, na filosofia e na matemática. É importante os alunos compreenderem a importância da herança da civilização grega. A arte é a principal fonte cultural, na qual a literatura está inserida.

Ao tratar do gênero mito grego, mostrar ao aluno todo o contexto histórico, ou seja, toda a importância da cultura grega, como um fator importante no processo de formação da literatura e da cultura contemporâneas. Outra sugestão é, antes de iniciar o estudo sobre o gênero, posicionar geograficamente a Grécia, bem como propor aos alunos uma pesquisa sobre a história e a cultura gregas, para que possam diferenciar com clareza mitologia e realidade.

Ao explorar o texto de divulgação científica, deixar claro ao aluno que se trata de um gênero que tem por objetivo divulgar os resultados de estudos, as descobertas científicas, a respeito de uma questão em particular ou dos resultados de uma pesquisa que foi realizada em qualquer campo das ciências naturais ou sociais.

Os gêneros servirão tanto para trabalhar as características e elementos formais, quanto para a exploração de aspectos linguístico-discursivos, possibilitando aos alunos, o desenvolvimento de diferentes habilidades de leitura e escrita.

Para auxiliar os alunos a alcançarem a compreensão leitora possível para a faixa etária, algumas estratégias podem ser utilizadas, começando pelo levantamento do conhecimento prévio do aluno e o levantamento de hipóteses e suposições na pré-leitura, a proposição de questões que exigem inferências a partir de informações explícitas e/ou implícitas e comparações durante a leitura, momento também em que poderá haver a confirmação ou não do que foi levantado anteriormente. Para finalizar, na pós-leitura propor aos alunos questões que os levem a refletir e fazer novas inferências, bem como a perceber o significado de palavras ou expressões apenas pelo contexto, solicitando-lhes que façam as recuperações necessárias ao perceber as substituições lexicais ou pronominais. (EF04LP08), (EF04LP10), (EF04LP11), (EF04LP12), (EF04LP13), (EF04LP15), (EF35LP06).

Quanto à produção textual, iniciar com o planejamento e todas as etapas que isso envolve, como refletir sobre o que será escrito, para quem será escrito, qual o meio, qual o gênero, qual o tipo de linguagem etc. Ao fazer isso, o aluno começa a observar que todo texto é produto de um trabalho, que foi pensado, escrito, revisto e reescrito. Para isso, quando uma proposta de construção do texto for feita, esses passos devem ser vistos pelo aluno como etapas que são próprias do processo de produção de um texto. Para desenvolver a revisão e a reescrita, propor para os alunos alguns critérios que devem ser observados durante essas etapas, de modo que os alunos saibam exatamente quais aspectos observar. Nesses momentos, os alunos podem trabalhar em duplas, trocando os textos. Às vezes, a sugestão de um colega pode deixar o texto mais claro e mais fácil de entender. Nessa faixa etária, é importante que haja mais de um momento de revisão, ressaltando critérios específicos: primeiramente, observar apenas as características do gênero, em um segundo momento, verificar apenas aspectos linguísticos e gramaticais etc. Assim, os alunos não darão enfoque maior a um determinado aspecto em detrimento de outro. Após a revisão, é importante propor aos alunos a reescrita do texto, orientando-os sobre como incorporar as modificações necessárias para atribuir mais coesão e coerência ao texto produzido. (EF35LP07) (EF35LP10) (EF35LP11)

Para escrever um texto ou mesmo para lê-lo, o conhecimento linguístico e gramatical é fundamental, pois leva o aluno a entender o que lê e a saber como se expressar. Propor atividades de análise linguística a partir de textos reais, que fazem parte do cotidiano, como notícias, reportagens e propagandas de revistas é um recurso interessante. Ao explorar aspectos linguísticos e gramaticais no texto, o aluno percebe a função de cada um desses elementos na construção do texto e de seus sentidos. (EF04LP25), (EF04LP32), (EF04LP33)

Espera-se que ao final do bimestre os alunos tenham desenvolvido efetivamente as habilidades apontadas, principalmente as habilidades (EF04LP01), (EF35LP06), (EF35LP07), (EF35LP10), (EF35LP11), essenciais para que o aluno avance para o próximo ano.

Foco

Para ajudar os alunos quanto à leitura, propor-lhes atividades de pré-leitura que trabalhem o conhecimento prévio dos alunos. Assim, eles poderão estabelecer relações intertextuais que os ajudarão na compreensão leitora.

Para desenvolver esse aspecto, propor-lhes atividades de pesquisa, na sala de informática ou na biblioteca, ou mesmo como tarefa de casa. Essa pesquisa deve ser direcionada para o tema ou assunto que eles vão ler; sugerir-lhes, então, os *sites* ou livros que devem ser consultados para obterem um resultado efetivo.

Para saber mais

- ALEXANDER, Heather. **Mitologia grega**: uma introdução para crianças. São Paulo: Panda Books, 2013. Além de contar as histórias dos Deuses do Olimpo, a autora explica para as crianças do mundo de hoje a função de um mito.
- POUZADOX, Claude. **Contos e lendas da mitologia grega**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. (Coleção Contos e Lendas). Todas as grandes histórias da mitologia grega estão reunidas nesse livro, que, a exemplo dos outros volumes dessa coleção, também traz um apêndice para auxiliar na contextualização histórica das narrativas apresentadas.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Penso, 1998. A autora apresenta várias estratégias que podem ser desenvolvidas pelos alunos para atingirem a compreensão leitora de maneira autônoma, tornando-se leitores proficientes.

Projeto integrador: O Universo e o planeta Terra

- Conexão com: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Este projeto propõe a criação de história em quadrinhos pelos alunos e a troca desses quadrinhos entre eles. Espera-se que, ao conhecer a mitologia de criação do mundo de alguns povos e as influências dos astros em seu cotidiano, os alunos elaborem sua própria versão da criação do mundo e do Universo e as registrem na linguagem de HQ.

Justificativa

A origem do Universo e a formação do planeta Terra e do Sistema Solar são temas que instigam desde crianças pequenas até o cientista mais experiente. O cosmos sempre foi um tema atrativo e a questão da origem do Universo e do planeta Terra foi ponto de partida para a criação de histórias fantásticas pelos mais diversos povos e civilizações. Algumas histórias são mais conhecidas que outras, mas praticamente todo povo possui uma história sobre a origem do Universo e do nosso mundo.

Os astros influenciam o dia a dia de diversas maneiras, seja por meio do Sol, da Lua ou mesmo pelo movimento do nosso planeta. Nosso calendário também é elaborado a partir da observação dos movimentos dos astros e de seus ciclos.

Este projeto é importante para destacar o papel dos astros em nosso cotidiano, fomentar o conhecimento sobre astronomia e conhecer histórias da criação do Universo e do mundo, contadas por diferentes povos.

Conhecer as histórias, faz com que o aluno exercite sua criatividade e sua imaginação como também dá a ele acesso às mais diferenciadas culturas, o que engrandece seu conhecimento e repertório.

Objetivos

- Entender a formação dos planetas, principalmente da Terra.
- Conhecer histórias mitológicas, relacionando conhecimentos novos e antigos.
- Pesquisar, coletar e inferir dados sobre os planetas, relevo, clima e temperatura.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Produzir histórias em quadrinhos.
- Organizar um evento de trocas de histórias em quadrinhos.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das

	diferentes áreas. **4.** Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
Habilidades relacionadas*	**Geografia** (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na preservação ou degradação dessas áreas. **História** (EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo. (EF04HI11) Identificar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, elementos de distintas culturas (europeias, latino-americanas, afro-brasileiras, indígenas, ciganas, mestiças etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local e brasileira. **Língua Portuguesa** (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF04LP38) Interpretar histórias em quadrinhos e tirinhas relacionando imagens, palavras e recursos gráficos (balões, onomatopeias, tipos de letras etc.). (EF04LP40) Criar narrativas ficcionais, desenvolvendo enredos, personagens e cenários, utilizando técnicas diversas como a linguagem descritiva, narrativas em primeira e terceira pessoas e diálogos. **Matemática** (EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

	Ciências (EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.

*A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos irão conhecer a mitologia de criação do mundo através da visão de alguns povos, como também as influências dos astros em nossas vidas. A partir das informações compartilhadas, os alunos criarão sua própria versão da criação do mundo e do Universo através de histórias em quadrinhos, ao final realizarão uma feira de trocas de seus quadrinhos.

Materiais

- Cópia de ilustrações
- Folhas de papel sulfite tamanho A4
- Globo terrestre
- Lanterna
- Lápis de grafite, lápis de cor ou canetas hidrográficas
- Massa de modelar
- Revistas com histórias em quadrinhos que possam ser recortadas
- Tesoura com pontas arredondadas e cola

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/4 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Conversar com os alunos sobre o tema da Astronomia questionando-os inicialmente se conhecem histórias sobre a origem do Universo ou sobre tudo o que nele existe. É possível que apresentem a história bíblica, do livro do Gênese, ou falem sobre a teoria do Big Bang. Nesse momento é importante que se expressem livremente de maneira organizada, um por vez, a fim de que sejam ouvidos e escutem a fala dos colegas. É importante que a conversa ocorra em um ambiente de respeito às diversas opiniões, mesmo quanto à narrativa religiosa. Enfatizar a importância de ouvir todas as histórias e respeitar o conhecimento de cada um. Completar dizendo que muitos povos criaram suas histórias de origem do universo e que isso será tratado em uma próxima aula.

Durante a conversa, perguntar aos alunos se conhecem exemplos de como os astros, mesmo estando longe, podem influenciar a vida dos seres humanos e do planeta Terra. Espera-se respostas relacionadas ao Sol, com o seu aquecimento e iluminação que aquecem a Terra e fazem crescer plantas entre outros benefícios da luz solar. Verificar o que sabem, sobre a Lua, com seu brilho noturno, e a importância do dia e da noite.

Algumas histórias da mitologia contam sobre a origem das estações do ano, conversar com os alunos as características mais marcantes de cada uma delas. Para sistematizar as informações, o professor pode montar um quadro com as estações e suas características. Segue um quadro como modelo.

Estação do ano	**Temperatura**	**Luminosidade (Incidência de luz)**	**Características**
Primavera	Amena	Média	Flores, muitas frutas
Verão	Alta	Maior	Muitas chuvas
Outono	Amena	Média	Plantas secando
Inverno	Baixa	Menor	Tempo seco

Para completar a aula o professor pode ler para os alunos alguma história mitológica que fale sobre as diferentes estações do ano, buscando relacionar o que ouvirem com as informações do quadro acima.

Aula 2: Mitologia e a criação

Contar histórias é uma prática muito antiga, que faz parte de diversas culturas, proporcionando encanto, momentos de reflexão, estímulos à imaginação e, em especial, a transmissão de conhecimento e experiências de uma geração a outra. Qual pessoa não tem em sua memória, lembrança de quando seus pais, avós, tios ou outro parente ou responsável o acolheu, acalmando-o com uma história?

Nesta aula, contar para os alunos histórias de diferentes culturas sobre a origem do Universo, dos planetas e da criação da vida; por exemplo, das culturas greco-romana, nórdica, egípcia, celta, africana, e também as culturas indígena e afro-brasileira. Como sugestão, pesquisar em livros, *sites* da internet ou outras fontes que estiverem à disposição.

Antes de contar as histórias, organizar a sala de aula com os alunos: afastar carteiras e cadeiras, possibilitando aos alunos sentar-se em círculo, como em uma roda de contação de histórias. Se na escola houver um espaço na biblioteca ou em outro ambiente destinado à leitura ou à contação de história, é interessante realizar a atividade nesse espaço.

Contar aos alunos algumas das histórias sobre a criação que foram previamente escolhidas por ele. É interessante que apresentem personagens e paisagens, facilitando as atividades a serem realizadas posteriormente. Verificar se eles estão interessados nas narrativas e se compreendem seu encadeamento. Finalizada a contação de história, perguntar aos alunos sobre o que foi apresentado por meio de questões como estas:

- Quem são os personagens principais?
- Quais explicações sobre o mundo aparecem na história?
- Como aconteceu a criação do mundo?
- Quem foi responsável pela criação? De que forma?
- Você conhece alguma história parecida? Em que pontos a história que você conhece é semelhante à que você ouviu? E por que é diferente?

Após a contação de história, distribuir aos alunos folhas de papel sulfite e pedir-lhes que a recontem por meio de desenhos e de um resumo por escrito. O objetivo é incentivar os alunos a escutar, interpretar e ressignificar o que compreenderam. Os desenhos e os resumos produzidos por eles serão utilizados na sexta aula deste projeto.

Sugestões de materiais complementares para os alunos

- KINDERSLEY, Dorling. **Mitos e lendas para crianças.** São Paulo: Publifolha, 2012. São apresentados aspectos dos mitos, do folclore e das lendas de diversos povos transmitidos ao longo das gerações.
- NARANJO, J. **Casa das estrelas:** o Universo contado pelas crianças**.** São Paulo: Foz, 2013. O autor, que também é professor, apresenta uma compilação de definições sobre diversos assuntos feitas por seus alunos.

Aula 3: Formação da Terra

Iniciar a aula comentando que não estamos acostumados a pensar no nascimento do nosso planeta, pois estamos vivendo nele, para nós ele sempre esteve aqui. Mas isso não é verdade: em algum momento, aproximadamente a 4,6 bilhões de anos atrás (explicar que é muito tempo atrás), nosso planeta se formou. E como ele nasceu?

Contar a história de formação do planeta para os alunos. Existia, naquele tempo, uma grande nuvem de poeira e gás em uma enorme região do espaço, e os pedaços de pedra espacial colidiram e se uniram formando uma massa maior. Quando os pequenos pedaços começaram a se unir, formaram uma nuvem de pedras espaciais, que começaram a girar. A grande quantidade de matéria que ficou no centro originou o Sol, e a matéria que foi jogada para a periferia formou anéis de poeira. Cada anel deu origem a um planeta. Resumindo, o planeta Terra – como os outros planetas do Sistema Solar – se formaram a partir de pedaços de rocha que “sobraram” após a formação do Sol.

Sugerimos apresentar alguns dos muitos vídeos disponibilizados na internet sobre a formação do planeta Terra. Sugerimos o seguinte vídeo e um livro:

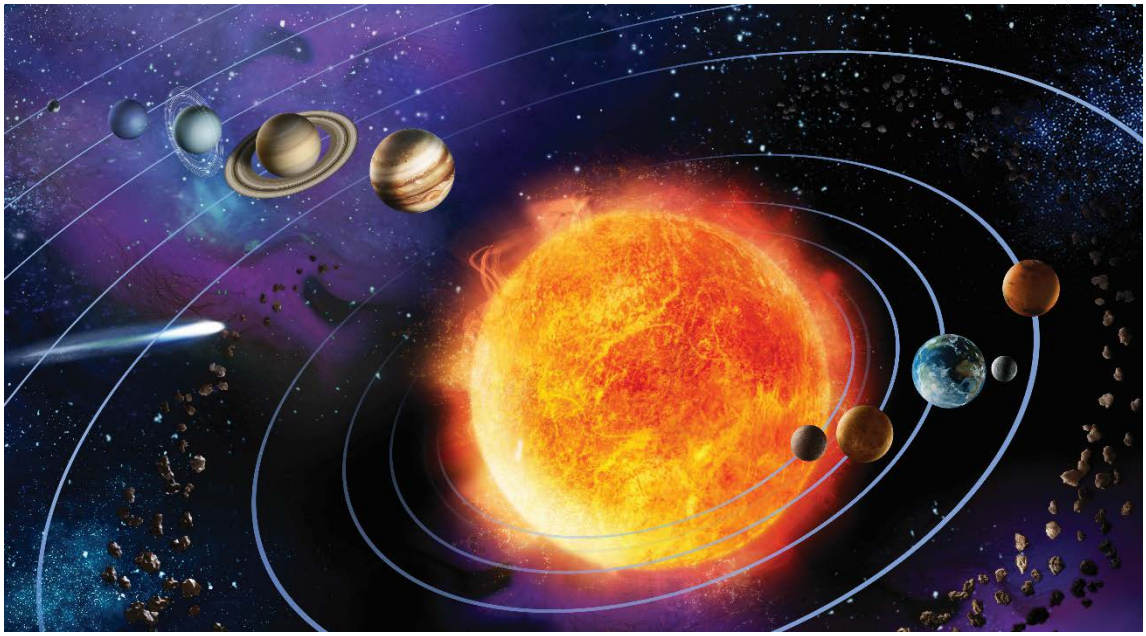
- Afinal que formato a Terra tem?. Direção de Atila Lamarino. Realização de Nerdologia n.145. 2016. (9 min.), On Line, son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aW-qbx04gS4>. Acesso em: 12 jan. 2018.
- GREEN, Jen. **Planeta Terra:** Superciência. São Paulo: Girassol, 2015. 32 p.

Para finalizar a aula, os alunos irão elaborar com pedaços de massa de modelar, dois planetas Terras: um com o globo ainda em estado de formação, em seu início violento e quente e outro como nosso planeta está hoje, com a maior parte coberta de oceanos. Para depois visualizarem as principais diferenças entre esses dois momentos do nosso planeta.

Esta é uma aula com conceitos mais avançados sobre a formação da Terra e é preciso que o professor ilustre esse acontecimento de alguma maneira, seja com livros ou vídeos. O objetivo é que os alunos reflitam sobre como se deu a formação de nosso planeta.

Aula 4: Os planetas e o Sistema Solar

Após os alunos compreenderem a datação e a formação do planeta Terra, fornecer-lhes uma cópia da ilustração abaixo. Perguntar-lhes se já observaram alguma ilustração como essa; em caso afirmativo, onde a observaram, o que acham que ela representa e se identificam algum dos elementos.



Estúdio Ampla Arena

Representação de alguns componentes do Sistema Solar, sem indicação das órbitas dos planetas, nem dos tamanhos ou, ainda, das distâncias entre os planetas e o Sol. Cores fantasia. Ilustração sem escala.

Em seguida, copiar na lousa a tabela abaixo e solicitar aos alunos que a registrem no caderno. Ao copiar a tabela na lousa, somente apresentar o conteúdo da primeira linha e da primeira coluna. Essa tabela apresenta dados sobre os oito planetas do Sistema Solar, e os alunos deverão pesquisar em livros, revistas ou *sites* na internet sobre as informações que faltam e preenchê-las com os dados obtidos nessa pesquisa.

Planeta	**Características do planeta**	**Temperatura média aproximada (ºC)**	**Posição no Sistema Solar em relação ao Sol**
Mercúrio	Move-se muito rapidamente	400	1º
Vênus	É o objeto mais brilhante no céu noturno, depois da Lua	462	2º
Terra	Planeta em que habitamos, com ¾ da superfície coberta de água	14	3º
Marte	Cor vermelha	- 63	4º
Júpiter	Maior planeta	- 108	5º
Saturno	Apresenta anéis	- 139	6º
Urano	Penúltimo planeta, percebido em tons de azul	- 193	7º
Netuno	Planeta mais distante e percebido em tons de azul	- 210	8º

Na tabela-modelo acima, estão algumas sugestões de respostas. Caso os alunos encontrem em suas pesquisas o nome de Plutão, explicar-lhes que não apresenta tamanho mínimo para ser considerado um planeta; é menor que a Lua terrestre, e foi colocado em outra categoria em 2006, passando a ser chamado de planeta-anão.

Realizar a atividade matemática com as temperaturas dos planetas. Após completarem as informações sobre as temperaturas, talvez surjam dúvidas sobre as temperaturas negativas. Construa uma simples linha como abaixo para situá-los quanto às temperaturas:

-50 °C -40 °C -30 °C -20 °C -10 °C 0 °C 10 °C 20 °C 30 °C 40 °C 50 °C

|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---------|--------|

congelamento

+ baixas da água + quentes

temperaturas negativas temperaturas positivas

Observando as temperaturas dos planetas, apresentadas na tabela e também utilizando a régua de temperaturas, peça para os alunos responderem qual é o planeta mais quente (Vênus) e o mais frio (Netuno) do nosso sistema solar. Depois disso, os alunos devem calcular qual a diferença de temperatura entre o planeta mais próximo do Sol (Mercúrio) para o nosso planeta (Terra), que nesse caso é de 386 ºC (400 – 14 = 386).

Essa aula tem como objetivo apresentar características dos planetas do Sistema Solar, reconhecendo a temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida.

Aula 5: O movimento dos astros

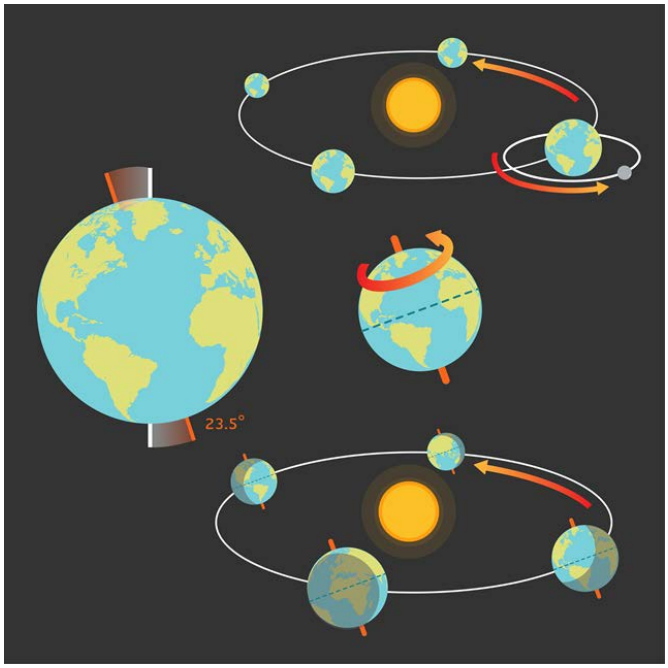
Para esta aula é recomendável o uso do globo terrestre e de uma lanterna para a simulação do dia e da noite.

Explicar aos alunos que o globo terrestre é uma representação do planeta Terra. Em seguida, perguntar-lhes se acham que nosso planeta está em movimento. Caso a resposta seja negativa, questionar sobre a alternância entre o dia e a noite e explicar-lhes que esse fenômeno decorre do movimento de rotação (giro) da Terra.

Depois, mostrar aos alunos as consequências do movimento de rotação. Pedir a ajuda de dois alunos, um para segurar o globo terrestre e outro para ficar responsável pela iluminação. Apagar a luz da sala de aula e solicitar ao aluno que ligue a lanterna; explicar à turma que a lanterna simula a luminosidade do Sol. Depois, girar o globo terrestre e indicar que as regiões onde a luz é projetada correspondem às regiões da Terra onde há luz do dia, enquanto as regiões não iluminadas correspondem àquelas onde é noite.

Após essa simulação, explicar aos alunos que há outros movimentos importantes realizados pelo planeta Terra: o movimento de translação, que consiste na volta completa que a Terra realiza em torno do Sol. Esse movimento também tem consequências, e eles podem observá-las no seu cotidiano. Perguntar-lhes se sabem as consequências de a Terra circular ao redor do Sol. Aguarde os alunos apresentarem as respostas deles e, em seguida, simular esse movimento. Solicitar a um aluno que voluntariamente represente o Sol. Ele pode estar com a lanterna na mão e posicionar-se no meio de um espaço circular onde outro aluno, segurando o globo, dá voltas em torno do aluno que representa o Sol.

Durante essa simulação, orientar os alunos a observar o eixo de inclinação do globo, para que as estações do ano sejam corretamente representadas. As ilustrações do esquema a seguir podem auxiliá-los na realização da atividade; são representados o movimento de rotação da Terra e o movimento de translação da Terra.

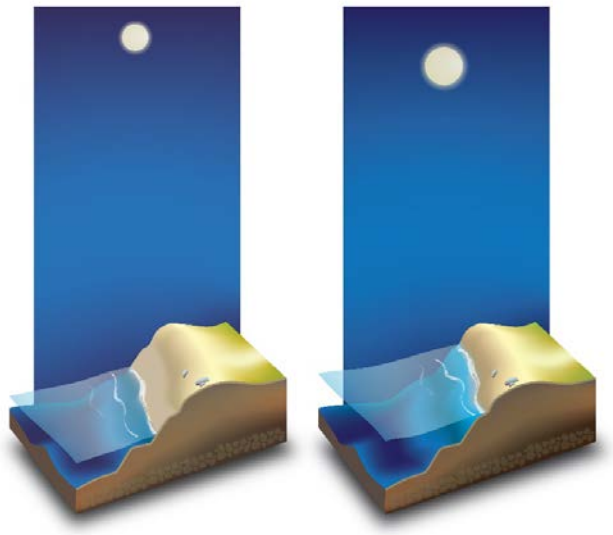


trgrowth/Shutterstock.com

Representação dos movimentos de rotação e translação realizados pelo planeta Terra. Ilustração sem escala.

Perguntar aos alunos, o que aconteceria se a Terra não girasse em torno dela mesmo? E se ela não girasse em torno do sol? Pedir para imaginarem as consequências disso.

Explicar aos alunos que o satélite natural da Terra, a Lua, faz um movimento de rotação na mesma velocidade que nosso planeta (por isso sempre observamos o mesmo lado da Lua). Perguntar-lhes se eles conhecem a consequência para nosso planeta do movimento da Lua ao redor da Terra. Explicar aos alunos que a Lua, em razão da atração gravitacional, influi na massa líquida dos oceanos da Terra, ocasionando as marés alta e baixa em nosso planeta. Fornecer aos alunos cópias das ilustrações a seguir, que representam a influência da Lua nas marés.



Tasty Bytes/Shutterstock.com

Representação da influência da Lua nas marés do planeta Terra. Ilustração sem escala.

Esta aula tem como objetivo fazer com que os alunos se conscientizem sobre os aspectos cotidianos, às vezes até mesmo ignorados como o movimento do nosso planeta e não do Sol, e até mesmo o movimento da Lua, entendam as mudanças entre o dia e a noite, as mudanças de estação, as mudanças das marés, aspectos relevantes para o dia a dia de toda a humanidade.

Aula 6: Confecção de histórias em quadrinhos (HQs)

Para a confecção das histórias em quadrinhos, é interessante apresentar aos alunos algum quadrinho, se possível, em tamanho maior que o natural e o fixar na lousa. Solicitar a eles que todos observem o quadrinho e, a seguir, perguntar se já leram alguma outra história em quadrinhos, qual(is) seu(s) personagem(ns) preferido(s) e do que mais gostam nessas histórias. Após os alunos exporem seus comentários, perguntar-lhes: quem lhes apresentou essas histórias – se foram os pais ou responsáveis, algum parente, amigo ou professor – e se eles têm o hábito de fazer leituras compartilhadas.

Voltar ao recorte exposto na lousa e perguntar aos alunos quais são as características das histórias em quadrinhos; espera-se que identifiquem os desenhos, os pequenos textos, as conversas apresentadas em forma de balões, as cenas separadas por quadros e a ocorrência de onomatopeia.

Após a atividade acima, colocar junto ao recorte na lousa as principais características das histórias em quadrinhos para uma melhor fixação do conteúdo. Então, distribuir aos alunos o desenho feito na primeira aula deste projeto, folhas sulfite e pedir a eles que, inspirados no desenho já realizado e nas histórias que ouviram nas aulas anteriores sobre a formação do mundo e dos planetas, confeccionem suas próprias histórias em quadrinhos para contar a criação do mundo. Estipular um tamanho para que todos os quadrinhos sejam parecidos em seu formato de tirinha, em 5 ou 6 quadros (espaços de desenho).

Explicar aos alunos que os quadrinhos serão trocados entre eles em um evento, para que todos possam apreciar o trabalho dos colegas. Se possível, solicitar aos alunos que no dia do evento de trocas eles tragam revistas em quadrinhos lidas por eles e que gostariam de trocar com os colegas. Caso tenham revistas em quadrinhos e desejem trocá-las com os colegas, os alunos devem trazer uma autorização por escrito dos pais ou responsáveis para fazer a troca.

Combinar com os alunos uma data para a realização do evento.

Esta aula tem por objetivo que os alunos não apenas conheçam um pouco mais sobre as características das histórias em quadrinhos, mas também que interpretem, relacionem e criem desenvolvendo a sua criatividade e imaginação.

Aula 7: Evento de trocas de histórias em quadrinhos

Na data combinada para a realização do evento, ajudar os alunos a organizar a sala de aula, dispondo as carteiras em formato de U.

Cada aluno poderá expor em uma mesa sua produção (HQs) e outras revistas em quadrinhos que trouxe para a troca. Uma sugestão é organizar os alunos em dois grupos: um fará a exposição das produções e outro observará os trabalhos dos colegas e procurará opções de troca de HQs. Depois, inverter a atividade dos grupos para que todos tenham as mesmas chances de conhecer o trabalho dos colegas e de fazer trocas interessantes.

Orientar os alunos sobre a importância de andarem tranquilamente pela sala, falar baixo para não atrapalhar a conversa dos colegas e as outras atividades em andamento na escola e estipular que a troca deva ser de um para um, isto é, troca-se uma história ou revista com outra história ou revista.

Se houver alguma discordância, atuar de maneira que os alunos cheguem a um consenso. Uma sugestão é propor-lhes que, depois da leitura, haja nova troca de revista ou história em quadrinhos.

Os objetivos da realização do evento de trocas das revistas em quadrinhos e das produções dos alunos são: estimular a interação entre eles e a observação de regras de comportamento e das produções dos colegas.

Aula 8: Avaliação

Verificar a participação de cada aluno nas diversas atividades que ocorreram durante o projeto. Fazer uma avaliação dos seus trabalhos de forma coletiva, identificar as principais dificuldades que os alunos tiveram e de que maneira foram contornadas. Verificar se os alunos compreenderam a formação da Terra, dos outros planetas e também as diferentes narrações mitológicas sobre esses temas em diferentes culturas ao longo do tempo.

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a compreensão do tema e a participação do aluno.
2	Avaliar o comportamento, o entendimento do texto e a produção artística.
3	Verificar o entendimento dos apontamentos científicos.
4	Avaliar a compreensão sobre as características dos planetas e a temperatura de cada um deles.
5	Verificar a compreensão dos movimentos da Terra.
6	Avaliar a produção das histórias em quadrinhos.
7	Verificar a participação no dia do evento de trocas.
8	Auto avaliação do aluno e avaliação do professor. Verificar os acertos e as dificuldades no projeto.

Avaliação final

Fazer uma avaliação final do projeto, como também uma autoavaliação de todo o bimestre. Verificar quais foram os pontos de dificuldade e como foram resolvidos e se não o foram, verificar quais foram os motivos para tal. Conferir também se o cronograma foi suficiente para realizar tudo que estava planejado para o bimestre.

Referências bibliográficas complementares

- HAWKING, S. **Uma breve história do tempo**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015. Por meio de questões sobre o Universo, o tempo, as dimensões e outros temas instigadores, o autor apresenta possíveis respostas de maneira reflexiva e analítica.
- PANEK, R. **De que é feito o Universo?** Tradução de Alexandre Cherman. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. O autor aborda a composição do Universo e o que ainda há, possivelmente, para ser descoberto.

1ª sequência didática: Mitologia grega

Será abordado o gênero mito grego e suas características por meio do mito de Narciso, apresentando-se aos alunos um universo mitológico com deuses e semideuses.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimentos	**Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade** **Deduções e inferências de informações** **Autodomínio do processo de leitura**
Habilidades	• (EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções. • (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos. • (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.
Objetivo de aprendizagem	• Conhecer as características do gênero mito grego.
Conteúdo	• Gênero mito grego

Materiais e recursos

- Cópia do mito de Narciso

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para iniciar a aula, sugere-se dispor a turma em semicírculo e, em seguida, explicar aos alunos que eles conhecerão um pouco sobre o gênero mito grego. Após uma breve apresentação, fazer um levantamento do conhecimento prévio deles, perguntando-lhes o que é mito e o que diferencia sua narrativa de outros textos. Explicar-lhes esse gênero como um conjunto de histórias que pertenciam ao imaginário de civilizações – no caso do mito grego, sua origem é relacionada à civilização da Grécia Antiga. Situar geograficamente a Grécia, e apresentar aos alunos seus inúmeros deuses, heróis lendários, ninfas, musas e criaturas fantásticas, como titãs e centauros, além das justificativas míticas sobre o surgimento do Universo e da vida.

Sugere-se explicar aos alunos que, segundo os mitos gregos, os deuses, personagens centrais nas narrativas míticas, não só têm forma humana, mas também sentimentos humanos, como amor, inveja, ira etc. Assim, nessas narrativas é comum eles se apaixonarem por seres humanos, com quem podem ter filhos, os quais seriam considerados semideuses, teriam poderes, mas seriam mortais, ao contrário dos deuses, que são imortais.

Após essa breve explicação, perguntar aos alunos de quais histórias ou deuses da mitologia eles já ouviram falar ou se já leram livros ou assistiram a peças e filmes sobre eles. Escrever na lousa os títulos que os alunos citarem e, depois, perguntar-lhes o que essas obras têm em comum, levando-os a perceber algumas das principais características do gênero, com base em histórias que conhecem. Estabelecer de 10 a 15 minutos para essa etapa da atividade.

Depois, explicar aos alunos que eles lerão um trecho da história de Narciso. Perguntar se algum deles já a conhecem. Pedir-lhes que leiam o título e, a partir dele, pensem sobre o que poderá tratar essa narrativa, perguntando a eles se apenas a leitura do título é suficiente para sabermos o conteúdo do texto. Observar quais são as hipóteses levantadas pelos alunos sobre o texto, anotando na lousa algumas delas, verificando após a leitura de todo o texto se elas se confirmam ou não.

Após esse questionamento, distribuir a cada aluno uma cópia do texto, fazer uma leitura em voz alta do trecho da história e, em seguida, propor aos alunos a leitura compartilhada. Durante a primeira leitura, fazer pausas nas seções do texto que confirmam ou desconstroem as hipóteses elaboradas por eles antes da leitura, dando-lhes tempo para refletir e as reformular, se necessário.

Narciso (mitologia grega)

Há muito tempo, na floresta passeava Narciso, o filho do sagrado rio Kiphissos. Era lindo, porém, tinha um modo frio e egoísta de ser, era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele.

Vaidoso, a todos dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonava por ninguém.

As coisas foram assim até o dia em que a ninfa Eco o viu e imediatamente se apaixonou por ele.

Ela era linda, mas não falava, o máximo que conseguia era repetir as últimas sílabas das palavras que ouvia.

Narciso, fingindo-se desentendido, perguntou:

— Quem está se escondendo aqui perto de mim?

— … de mim — repetiu a ninfa assustada.

— Vamos, apareça! — ordenou — Quero ver você!

— … ver você! — repetiu a mesma voz em tom alegre.

Assim, Eco aproximou-se do rapaz. Mas nem a beleza e nem o misterioso brilho nos olhos da ninfa conseguiram amolecer o coração de Narciso.

— Dê o fora! — gritou, de repente — Por acaso pensa que eu nasci para ser um da sua espécie? Sua tola!

— Tola! — repetiu Eco, fugindo de vergonha.

A deusa do amor não poderia deixar Narciso impune depois de fazer uma coisa daquelas. Resolveu, pois, que ele deveria ser castigado pelo mal que havia feito.

Um dia, quando estava passeando pela floresta, Narciso sentiu sede e quis tomar água.

Ao debruçar-se num lago, viu seu próprio rosto refletido na água. Foi naquele momento que Eros atirou uma flecha direto em seu coração.

Sem saber que o reflexo era de seu próprio rosto, Narciso imediatamente se apaixonou pela imagem.

> Quando se abaixou para beijá-la, seus lábios se encostaram na água e a imagem se desfez. A cada nova tentativa, Narciso ia ficando cada vez mais desapontado e recusando-se a sair de perto da lagoa. Passou dias e dias sem comer nem beber, ficando cada vez mais fraco.
>
> Assim, acabou morrendo ali mesmo, com o rosto pálido voltado para as águas serenas do lago.
>
> Esse foi o castigo do belo Narciso, cujo destino foi amar a si próprio.
>
> Eco ficou chorando ao lado do corpo dele, até que a noite a envolveu. Ao despertar, Eco viu que Narciso não estava mais ali, mas em seu lugar havia uma bela flor perfumada. Hoje, ela é conhecida pelo nome de "narciso", a flor da noite.
>
> ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEF/MEC,2000. 3v.: 117 p. n. 2, p. 126.

Após a leitura, os alunos poderão responder oralmente às perguntas sugeridas a seguir, confirmando ou não as hipóteses que fizeram no início da aula:

- Na opinião de vocês, que elementos comuns da mitologia grega estão presentes na história de Narciso?
- Há criaturas fantásticas?
- Há explicação sobre o surgimento de algum elemento da natureza?
- A partir do trecho lido, é possível saber por que contam essas histórias até os dias de hoje?

Sugere-se concluir a aula retomando com a classe elementos comuns dos mitos gregos que podem ser identificados nessa narrativa, como deuses e outros seres sobrenaturais (ninfas), além da explicação para a origem de Narciso.

Aula 2

Para iniciar a aula, dispor novamente a turma em semicírculo e retomar o conceito do gênero mito com as características que os alunos deverão relembrar oralmente. Para este momento, estipular 10 minutos.

Em seguida, pedir-lhes que formem duplas para realizar mais uma vez a leitura do trecho do texto "Narciso" e que respondam às perguntas sobre esse texto. Eles devem escrever no caderno, mesmo que as respostas tenham sido produzidas em conjunto. Estipular 30 minutos para a realização desta etapa da atividade.

Nos últimos minutos da aula, verificar oralmente com os alunos, a fim de que eles compartilhem com os colegas as respostas que elaboraram.

1. Onde se passa a história?
Na floresta.

2. Quais as características de Narciso?
Era lindo; tinha, porém, um modo frio e egoísta de ser, era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele (ou relacionar somente os adjetivos "bonito", "frio", "lindo", "egoísta", "convencido").

3. O que Narciso costumava dizer para todos?
Dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonaria por ninguém.

4. O que modificou a vida de Narciso?
O que modificou a vida de Narciso foi a ninfa Eco ter se apaixonado por ele, mas ele a tratou mal e por isso foi castigado por Afrodite.

5. O que diferenciava a ninfa Eco?
Ela era muito bonita, mas não falava; somente repetia as últimas sílabas das palavras que ouvia.

6. Narciso apaixonou-se por Eco?
Não. Nada conseguia amolecer o coração de Narciso.

7. Qual foi o castigo de Narciso?
Apaixonar-se pela própria imagem refletida na água, o que o fez tentar alcança-la e o levou à morte.

8. Em que Narciso se transformou?
Em uma flor bela e perfumada, hoje conhecida como "narciso, a flor da noite.

Para finalizar a aula, perguntar aos alunos quais elementos que conseguiram identificar ao ler a história "Narciso", como personagens, deuses e algumas de suas características, o local onde acontece a história, o tipo de texto narrativo. Escrever na lousa esses elementos e características e pedir-lhes que os registrem no caderno, para consulta.

Avaliação

As atividades de pré-leitura, levantamento de hipóteses, leitura, compreensão do texto, bem como de trabalho em duplas e de discussão com toda a turma devem ser avaliadas. Para isso, sugerimos as seguintes questões:

Nome do(a) aluno(a): _____		
1. Participou das discussões e do trabalho em dupla de maneira ativa e com desenvoltura?	( ) Sim.	( ) Não.
2. Inferiu o tema/assunto de modo a entender o texto de maneira geral?	( ) Sim.	( ) Não.
3. Inferiu informações necessárias para acompanhar e entender a leitura?	( ) Sim.	( ) Não.
4. Levantou hipóteses tanto na pré-leitura quanto na leitura, verificando-as na pós-leitura e levando-o à compreensão leitora?	( ) Sim.	( ) Não.
5. Conseguiu identificar algumas características do gênero com base no trecho lido?	( ) Sim.	( ) Não.

2ª sequência didática: Tem produção na mitologia

Nesta sequência será abordada a produção textual. Para isso, será proposta aos alunos a redação de um texto da mitologia grega.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade** **Planejamento do texto** **Revisão do texto** **Reescrita do texto**
Habilidades	• (EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções. • (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto • (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação • (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.
Objetivos de aprendizagem	• Reconhecer o gênero mito grego. • Reconhecer características do gênero mito grego.
Conteúdo	• Produção textual

Materiais e recursos

- Folhas avulsas para rascunho e escrita da primeira versão do texto
- Folhas de papel sulfite
- Cópia dos critérios de revisão

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para iniciar a aula, perguntar aos alunos quais são as principais características do gênero mito grego de que eles se lembram. Ajudá-los a retomar o conhecimento prévio fazendo-lhes algumas perguntas que os orientem e citando alguns exemplos, como a lenda de Narciso ou a história de outros deuses que eles conheçam. Relembrar o conteúdo da 1ª sequência didática, mencionando que essas narrativas míticas retratam inúmeros deuses, heróis lendários e criaturas fantásticas, além de apresentar justificativas para o surgimento do Universo, da vida e de fenômenos da natureza.

Em seguida, perguntar aos alunos de que precisamos para compor uma história da mitologia grega. Deixar que eles ditem alguns dos elementos, escrevê-los na lousa e completar com outros que julgar necessários, para que eles possam desenvolver a atividade proposta. Ao final, os alunos devem ter um roteiro como o sugerido a seguir. Solicitar-lhes que copiem estes cinco elementos essenciais para contar uma história, que poderão consultar posteriormente.

- **Tempo:** quando acontece e o tempo de duração da narrativa.
- **Espaço:** onde acontece a narrativa.
- **Personagens:** principais e secundários.
- **Enredo:** os acontecimentos da história, que começa com a apresentação da situação inicial (personagens, tempo e espaço), conflito (conflitos/adversidades), clímax (quando o conflito chega ao ponto máximo), desfecho (solução do conflito) e o final do mito (volta ao equilíbrio com a solução do conflito), conta-se como tudo ficou depois da resolução.
- **Narrador:** quem conta a história (deve ser em 3ª pessoa, um narrador observador).

Propor aos alunos que formem duplas e escrevam uma pequena história, semelhante às da mitologia grega.

Após as escolhas das duplas, distribuir uma folha aos alunos para eles rascunharem suas ideias com base nos cinco elementos principais que acabaram de aprender e nas histórias de mitologia grega vistas em aulas anteriores. Para ajudá-los, enquanto iniciam a atividade, escrever em outra parte da lousa algumas perguntas que poderão servir-lhes de roteiro, como as sugeridas a seguir. Estipular 20 minutos para o planejamento.

1. Onde acontecerá a história? No espaço, na cidade, na floresta ou no mar? Quais desses lugares costumam aparecer em mitos gregos?
2. Quais perigos apresentam os lugares? Tempestades? Ventos? Seca? Ataques de animais? Falta de alimento ou abrigo?
3. Quem será o protagonista? É um deus? Como ele é?
4. O tempo em que ocorre a história é determinado?
5. Como termina a história?

Durante esse tempo, circular entre as duplas para ajudar e orientar os alunos. Quando terminarem, solicitar a cada dupla que comece a produzir seu texto. Para isso, distribua aos alunos outra folha para que o texto seja elaborado. Estipular 30 minutos.

Lembrar os alunos que, na produção do texto, deverão prestar atenção aos sinais de pontuação, aos marcadores de tempo que dão sequência à história, aos verbos no passado e à ortografia.

Ao término da atividade de produção escrita, recolher todas as redações dos alunos para serem usadas na aula seguinte.

Para concluir a aula, pedir a cada dupla que compartilhe com os demais colegas como foi esse processo de criação, quais foram as dificuldades, as facilidades e como eles resolveram em conjunto as questões que surgiram ao longo da produção.

Aula 2

Ao iniciar a aula, explicar aos alunos que eles vão reler seus textos e verificar se precisam de algum ajuste para, então, escrever o texto definitivo. No entanto, antes da reescrita do texto, este será lido novamente por outra dupla. Para isso, é importante relembrar a todos que devemos respeitar as ideias e o texto que os colegas produziram.

Após a releitura das duplas, recolher os textos e entregá-los a outras duplas. A intenção é que uma dupla faça a revisão do texto produzido por outra dupla.

Antes de iniciar a leitura das outras duplas, combinar com a turma quais serão os critérios de leitura, propondo um roteiro como o sugerido a seguir, que pode ser distribuído para as duplas. Dizer aos alunos que eles podem fazer sugestões aos colegas e que as anotações devem ser feitas com algumas marcas, combinadas previamente, para não rabiscar as produções dos colegas e deixar a leitura confusa. Para isso, sugerir que usem asterisco ou outro sinal e façam as anotações nas margens do texto. Para essa atividade, estipular 15 minutos.

Nomes dos alunos da dupla: _____		
1. Há título?	( ) Sim.	( ) Não.
2. Há uma personagem principal, ou seja, um protagonista?	( ) Sim.	( ) Não.
3. O protagonista tem suas características descritas no mito?	( ) Sim.	( ) Não.
4. O narrador está em 3ª pessoa?	( ) Sim.	( ) Não.
5. Há um cenário definido?	( ) Sim.	( ) Não.
6. Há uma sequência lógica para os acontecimentos?	( ) Sim.	( ) Não.
7. Na sequência do mito, há enredo com início, conflito, clímax, desfecho e final?	( ) Sim.	( ) Não.
8. Há marcadores de tempo (datas, expressões de tempo)?	( ) Sim.	( ) Não.
9. O leitor consegue perceber quanto tempo durou a aventura?	( ) Sim.	( ) Não.
10. Os verbos, em sua maioria, estão no pretérito?	( ) Sim.	( ) Não.
11. A história causa expectativa no leitor?	( ) Sim.	( ) Não.
12. O texto está organizado em parágrafos?	( ) Sim.	( ) Não.
13. Foram utilizados travessões e dois-pontos para marcar os diálogos?	( ) Sim.	( ) Não.

Após o término desta atividade, pedir às duplas que destroquem os textos. Orientar os alunos a reler o texto em dupla verificando as sugestões feitas pelos colegas, as quais eles podem aceitar ou não. Depois, devem reler o texto para verificar se as características principais do gênero estão presentes, se eles usaram pontuação e ortografia adequadas, e se organizaram o texto em parágrafos. Para esta atividade estipular 10 minutos.

Distribuir folhas às duplas e pedir-lhes, então, que passem a limpo o texto, escrevendo a versão final.

Para concluir a aula, retomar com os alunos as características principais do gênero e perguntar-lhes como foi o processo de criação de cada dupla e o de revisão do texto dos colegas.

Avaliação

As atividades de escolha da narrativa, leitura, compreensão do texto, bem como o trabalho em duplas e a discussão com toda a turma devem ser avaliadas.

Para isso, sugere-se responder às seguintes questões:

- Os alunos reconhecem o gênero mito grego?
- Planejam o texto considerando a situação comunicativa e a finalidade?
- Releem e revisam o texto com a ajuda do(a) professor(a) e dos colegas e colaboram para aprimorá-lo?

Propor aos alunos que respondam no caderno às seguintes questões:

1. Quais são as características principais do gênero mito grego?
Mito grego é um conjunto de histórias que pertenciam ao imaginário da civilização da Grécia Antiga, por isso apresenta inúmeros deuses, heróis lendários, ninfas, musas, criaturas fantásticas, como titãs e centauros, além de apresentar justificativas míticas para o surgimento do Universo e da vida.

2. Em sua opinião, qual é a importância da mitologia grega?
Resposta pessoal.

3. Preencha a tabela para fazer uma autoavaliação de sua produção escrita.

Fiz o planejamento do texto considerando a situação comunicativa proposta?	( ) Sim.	( ) Parcialmente.	( ) Não.
Reli e revisei o texto com a ajuda dos colegas e do professor?	( ) Sim.	( ) Parcialmente.	( ) Não.
Aprimorei o texto de acordo com os apontamentos feitos?	( ) Sim.	( ) Parcialmente.	( ) Não.
Reconheço as características do gênero no texto que escrevi?	( ) Sim.	( ) Parcialmente.	( ) Não.

3ª sequência didática: Divulgar a ciência

Nesta sequência será abordado o gênero texto de divulgação científica.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade** **Reflexão sobre o conteúdo temático do texto** **Autodomínio do processo de leitura**
Habilidades	• (EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções. • (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto. • (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.
Objetivo de aprendizagem	• Conhecer e identificar o gênero texto de divulgação científica.
Conteúdo	• Texto de divulgação científica

Materiais e recursos

- Cópias do texto **Pesquisa feita no rio Tietê revela técnica para despoluição de águas** e perguntas elaboradas sobre o texto

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para iniciar a aula, organizar os alunos em duplas. Explicar-lhes que eles conhecerão um pouco mais sobre o gênero textual divulgação científica.

Fazer o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos perguntando-lhes o que é um texto de divulgação científica e onde podemos encontrá-lo. Espera-se que eles o associem esse gênero às notícias sobre ciência, novidades nas pesquisas científicas etc. Após essa breve explicação, perguntar aos alunos se já leram algum texto científico e sobre o que tratava. Espera-se, nesse caso, que eles relatem notícias a que assistiram na TV ou leram na internet. Fazer anotações na lousa do que eles trouxerem. Estabelecer cerca de 10 minutos para essa etapa da atividade.

Explicar aos alunos que eles lerão uma notícia de divulgação científica: **Pesquisa feita no rio Tietê revela técnica para despoluição de águas**.

Perguntar a eles se já ouviram falar sobre o rio Tietê e sobre poluição da água. Observar quais são as hipóteses levantadas sobre o texto, anotar algumas na lousa e, após a leitura efetiva, verificar se elas se confirmam ou não. Pedir aos alunos que leiam o título e, a partir dele, levantem hipóteses sobre o assunto que será abordado no texto de divulgação científica que será lido, perguntando-lhes se somente a leitura do título é suficiente para saber seu conteúdo.

Distribuir uma cópia do texto para cada aluno. Depois, ler em voz alta o primeiro parágrafo do texto do trecho da notícia e, propor-lhes a leitura compartilhada oralmente. Durante a primeira leitura, fazer pausas nas seções do texto que confirmam ou desconstroem as hipóteses elaboradas por eles antes da leitura, dando-lhes tempo para refletir sobre elas e as reformular, caso necessário. Estabelecer 15 minutos para essa etapa da atividade.

Pesquisa feita no rio Tietê revela técnica para despoluição de águas

Resultados de pesquisa iniciada em 2013 pelo Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP) revelam a possibilidade de aplicação de medidas visando a despoluição de águas contaminadas por metais pesados e agroquímicos. A pesquisa fornece também elementos que levam à descoberta de antibióticos eficazes contra bactérias resistentes à ação de remédios atualmente. No que se refere à despoluição de águas contaminadas, o estudo mapeia a diversidade de microrganismos ao longo do curso do rio Tietê, no estado de São Paulo.

Coordenada pelo professor Welington Luiz de Araújo, do Departamento de Microbiologia do ICB, a pesquisa mostrou a capacidade do rio em recuperar-se mesmo depois de trechos muito poluídos. Algumas bactérias e fungos reagem contra os poluentes e fazem com que a água volte a ter boa qualidade, podendo ser usada para nadar e até pescar.

A proposta de Araújo é usar esses microrganismos na água poluída, antes que ela seja escoada para o rio. A nova técnica de tratamento poderá ser reaplicada, evitando não só a poluição do Tietê, mas também de outros rios. "A nascente do rio Tietê, em Salesópolis, na Grande São Paulo, apresenta diversidade [de microrganismos] que é alterada nas áreas mais poluídas, próximas da capital", disse Araújo. "No entanto, essa diversidade encontrada no início do curso do Tietê se restabelece cerca de 150 quilômetros adiante, na região de Piracicaba, e se mantém até a foz, no rio Paraná. Isso demonstra que o rio possui capacidade de se recuperar após sofrer os efeitos da poluição."

Nas áreas mais poluídas, os pesquisadores identificaram espécies de bactérias resistentes a metais pesados. "Pesquisas mais detalhadas poderão levar à utilização dessas bactérias em processos de remediação de áreas contaminadas", disse o professor. "A ideia não é jogar essas bactérias de volta no rio, mas usá-las em estações de tratamento de esgoto em etapas anteriores à chegada dessa água ao curso do rio", explica.

Araújo destaca a importância de outra linha da pesquisa, aquela que identifica bactérias que degradam agroquímicos, "já que na parte anterior à Grande São Paulo há um cinturão verde, com grande quantidade de produtores rurais".

> Além do controle da poluição, o projeto pode beneficiar a área médica, de acordo com o pesquisador. Ele explica que a quantidade de bactérias e fungos no rio Tietê é muito grande e a tendência é que haja uma competição entre eles a fim de sobreviverem. Com isso, eles produzem moléculas de defesa, que podem funcionar como antibióticos e antifúngicos em pessoas e animais.
>
> O grupo trabalha agora identificando o potencial de cura dessas moléculas de defesa. É preciso saber, ao longo da pesquisa, a eficácia das moléculas no combate a doenças que se manifestam resistentes à ação de antibióticos.
>
> No entanto, ele alerta para a realização de testes até a fabricação de um novo medicamento. "Alguns grupos, que podem apresentar propriedades antimicrobianas, poderão ser usados na produção de antibióticos, mas, para isso, as moléculas devem ser caracterizadas num processo que pode levar entre 10 anos e 15 anos, até que o fármaco seja testado clinicamente e disponibilizado no mercado."
>
> BOEHM, Camila. Pesquisa feita no rio Tietê revela técnica para despoluição de águas. **Agência Brasil**, 14 jan. 2015. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2015-01/pesquisa-feita-no-rio-tiete-revela-tecnica-para-despoluicao-de>. Acesso em: 27 jan. 2018.

Após a leitura, para confirmar ou não as hipóteses do início da aula, os alunos poderão responder oralmente às seguintes perguntas:

1. Podemos considerar o trecho lido um texto de divulgação científica?
   Espera-se que concluam que o texto pode ser considerado um texto de divulgação científica, pois divulga uma nova técnica, ainda em fase de pesquisas, para despoluição de águas.

2. Sobre qual assunto trata o texto?
   Ele trata de um projeto de despoluição do rio Tietê.

Em seguida, pedir aos alunos que releiam o texto e marquem as palavras que desconhecem. Depois, incentive-os a tentar compreender pelo contexto o significado delas, discutindo em duplas. Por fim, procurarão no dicionário os termos desconhecidos por eles e verificarão qual acepção tem o melhor significado de acordo com o contexto. Estipular um tempo de 15 minutos para essa atividade.

Pedir a cada dupla que compartilhe com os colegas as palavras que não conheciam e o significado que encontraram. Relembrar com os alunos os combinados a respeito dos turnos de fala, se necessário.

Aula 2

Para iniciar esta aula, organizar novamente os alunos em duplas e retomar oralmente a função e as características de um texto de divulgação científica. Para esse momento, estipular 10 minutos.

Em seguida, realizar mais uma vez a leitura do texto **Pesquisa feita no rio Tietê revela técnica para despoluição de águas** e pedir aos alunos que respondam às perguntas a seguir sobre o texto. Pedir-lhes que escrevam no caderno ou na própria folha distribuída, mesmo que as respostas tenham sido produzidas em conjunto. Estipular um tempo de aproximadamente 15 minutos para a realização dessa etapa da atividade.

Nos últimos minutos da aula, corrigir as questões oralmente com os alunos, a fim de que eles compartilhem com os colegas as respostas que escreveram.

1. Por que o texto apresenta nomes de instituições e universidades como ICB e USP?
   Porque são os nomes do instituto (Instituto de Ciências Biomédicas) e da universidade (Universidade de São Paulo) que estão envolvidos na pesquisa.

2. Atualmente, qual é a principal descoberta dos pesquisadores?
   Descoberta de antibióticos contra bactérias e a diversidade de microrganismos ao longo do rio Tietê.

3. Qual técnica foi desenvolvida pela Universidade de São Paulo?
   Usar esses microrganismos na água poluída antes que ela seja escoada para o rio.

4. Quem é o coordenador da pesquisa?
   Professor Welington Luiz de Araújo.

5. Você acha essa pesquisa relevante?
   Resposta pessoal.

Em seguida, propor aos alunos que elaborem mais quatro perguntas sobre o texto lido, e escrevam as respostas a elas. Ao final, devem compartilhar com os demais colegas, fazendo-lhes as perguntas oralmente e discutindo quais são as possibilidades de resposta. Estipular um tempo de 15 minutos para essa atividade.

Para finalizar a aula, perguntar-lhes quais são as características que conseguiram identificar ao ler o texto (apresenta pesquisa, resultados). Escrever na lousa essas características e pedir-lhes que as copiem no caderno, para as consultarem posteriormente.

Avaliação

As atividades de pré-leitura, levantamento de hipóteses, leitura, compreensão do texto, bem como de trabalho em duplas e discussão com toda a turma devem ser avaliados. Para isso, sugerem-se as seguintes questões:

Nome do(a) aluno: _____		
1. Participou das discussões e do trabalho em dupla de maneira ativa e com desenvoltura?	( ) Sim.	( ) Não.
2. Inferiu o tema/assunto demonstrando entender o texto de maneira geral?	( ) Sim.	( ) Não.
3. Inferiu informações necessárias para acompanhar e entender a leitura?	( ) Sim.	( ) Não.
4. Levantou hipóteses tanto na pré-leitura, quanto na leitura e pós-leitura que o(a) levassem à compreensão leitora?	( ) Sim.	( ) Não.
5. Conseguiu identificar algumas características do gênero com base no texto lido?	( ) Sim.	( ) Não.

Propor as seguintes questões aos alunos:

1. Qual é a explicação para essa descoberta?
   A capacidade do rio em recuperar-se mesmo depois de trechos muito poluídos. Algumas bactérias e fungos reagem contra os poluentes e fazem que a água volte a ter boa qualidade, podendo ser usada para nadar e até pescar.

2. Qual outro uso desses microrganismos?
   Antibióticos e remédios.

3. Quanto tempo pode demorar a produção de antibióticos?
   De 10 a 15 anos.

4ª sequência didática:
E a ciência continua

Nesta sequência, ampliaremos a exploração do texto de divulgação científica e o uso da concordância nominal.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade** **Reflexão sobre o conteúdo temático do texto** **Concordância nominal**
Habilidades	• (EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções. • (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto. • (EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).
Objetivos de aprendizagem	• Ampliar o conhecimento sobre texto de divulgação científica. • Compreender que a concordância nominal é um dos elementos dos padrões da escrita.
Conteúdos	• Texto de divulgação científica • Concordância nominal

Materiais e recursos

- Cópias do texto **Cientistas brasileiros revelam descobertas de ovos de pterossauros com embriões**, com as perguntas elaboradas sobre ele
- Revistas para recorte
- Folhas de papel sulfite
- Projetor de imagens ou cartolina (dependendo do tipo de apresentação do trabalho proposto pelo aluno)
- Lápis de cor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para iniciar a aula, organizar os alunos em duplas e explicar-lhes que continuarão a explorar o gênero texto de divulgação científica.

Em seguida, fazer o levantamento dos conhecimentos prévios deles, recordando o que é um texto de divulgação científica. Após essa breve introdução, perguntar quais textos de divulgação científica os alunos já leram.

Apresentar aos alunos que irão ler o título do texto que será lido: **Cientistas brasileiros revelam descoberta de ovos de pterossauros com embriões**. Levantar hipóteses sobre o assunto que será abordado. Observar quais são as hipóteses levantadas por eles sobre o texto com base no título, escrevendo algumas delas na lousa. Após a leitura efetiva, verificar se elas se confirmam ou não.

Distribuir uma cópia do texto para os alunos. Solicitar que realizem a leitura silenciosa inicialmente e, na sequência, propor aos alunos que façam a leitura compartilhada em voz alta. Durante essa segunda leitura, fazer pausas nas partes do texto que confirmam ou desconstroem as hipóteses elaboradas por eles previamente, dando-lhes tempo para refletir sobre elas e reformulá-las, caso necessário. Estipular 15 minutos para esta atividade.

Cientistas brasileiros revelam descoberta de ovos de pterossauros com embriões

O Museu Nacional, no Rio de Janeiro, apresentou hoje (30) os detalhes de uma descoberta na China de centenas de restos de ossos de pterossauros e mais de 300 ovos, alguns deles com embriões preservados. O achado envolveu cientistas brasileiros e chineses. Um estudo sobre o assunto será publicado na edição que começa a circular amanhã (1ª) da revista *Science*, uma das mais conceituadas publicações de divulgação científica do mundo.

De acordo com o paleontólogo brasileiro Alexander Kellner, a descoberta ocorreu em expedições realizadas em 2015 e 2016 na região de Hami, no noroeste da China. Encontrou-se no local a maior concentração de ovos de vertebrados extintos conhecida até então. Eles estavam em um bloco de pouco mais de 3 metros quadrados. "É uma das mais importantes descobertas sobre vertebrados extintos nos últimos 10 anos", avaliou Kellner.

Os pterossauros são répteis voadores. Foram os primeiros animais vertebrados a desenvolverem a capacidade de voo ativo, antes mesmo das aves. Parentes próximos dos dinossauros, eles desapareceram sem deixar descendentes há cerca de 66 milhões de anos, no período geológico conhecido como Cretáceo.

Já foram descobertas no mundo cerca de 300 espécies de pterossauros, distribuídas em todos os continentes. A espécie encontrada na China recebeu o nome de *Hamipterus tianshanensis*. Na posição quadrúpede, ela teria uma altura média de 1,2 metros e seu tamanho máximo seria alcançado após dois anos de nascimento. A envergadura da asa variava entre 1,5 e 3,5 metros. Pelo formato dos dentes, os pesquisadores acreditam que eles eram carnívoros e se alimentavam de peixes.

Concentrações expressivas de ossos de pterossauros já haviam sido encontradas na Argentina e no Brasil, mas sem grande volume de ovos. Juliana Sayão, professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e também integrante da equipe da pesquisa, destaca achados na bacia do Araripe, que alcança três estados do Nordeste: Ceará, Pernambuco e Piauí. "Lá já foram feitas descobertas de mais de duas dezenas de espécies pterossauros. A última delas foi pelo nosso grupo de pesquisa há três anos".

Cuidado parental

A ciência ainda reúne um conhecimento limitado sobre os pterossauros, sobretudo pela dificuldade em encontrar fósseis preservados. Seus ossos, muito finos e delicados, são extremamente frágeis. Os ovos são de casca mole, diferente da maioria das aves e mais semelhantes aos de cobras e lagartos. "Eles não quebram, eles deformam", afirma Kellner.

Até então, só haviam sido encontrados nove ovos em todo o mundo – na China e na Argentina –, sendo três deles com embriões, mas todos amassados e compactados. Neste novo achado, além da surpreendente descoberta de mais de 200 ovos, foram encontrados de forma inédita 16 embriões com ossos preservados em três dimensões.

Análises de tomografia computadorizada nos fósseis mostraram que, nestes pterossauros recém-nascidos, os membros vinculados ao voo ainda não estavam bem ossificados. "Isso demonstra que, quando esses animais nasciam, eles poderiam andar, mas possivelmente não poderiam voar. Essa é uma informação inédita. E isso implica no cuidado parental. Ou seja, os pterossauros recém-nascidos, pelo menos nessa espécie, precisavam de algum acompanhamento dos pais para sobreviverem", explica Kellner.

O pesquisador também destaca que os fósseis foram encontrados dispostos em oito camadas, numa altura de 2,2 metros. Cada camada representa um tempo diferente na escala de anos. "O que estamos observando é que eles faziam colônias de nidificação, ou seja, várias fêmeas iam para o mesmo lugar colocar seus ovos. Os achados também indicam que eles retornavam sazonalmente a essas mesmas áreas. Eram locais propícios para a procriação".

[...]

RODRIGUES, Léo. Cientistas brasileiros revelam descoberta de ovos de pterossauros com embriões. **Agência Brasil**, 30 nov. 2017. Pesquisa e inovação. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-11/cientistas-brasileiros-revelam-descoberta-de-ovos-de>. Acesso em: 14 dez. 2017.

Após a leitura, escrever na lousa as seis perguntas seguintes referentes ao texto e solicitar aos alunos que, após terminarem a leitura, as respondam no caderno. Estipular cerca de 15 minutos para esta atividade.

1. De qual assunto trata o texto?

Da descoberta de ovos de pterossauros, alguns com embriões preservados, por cientistas chineses e brasileiros.

2. Onde aconteceu a descoberta?

Na China.

3. Em qual meio será publicado o estudo?

Na edição da revista *Science*.

4. O que são pterossauros?

São répteis voadores. Os primeiros animais vertebrados a voar.

5. Há quanto tempo os pterossauros desapareceram?
Há cerca de 66 milhões de anos.

6. Qual é a finalidade do texto de divulgação científica que você leu?
Divulgar pesquisa científica.

Para terminar a aula, propor aos alunos algumas questões para discussão oral:

- Por que podemos considerar o trecho lido um texto de divulgação científica?
- Qual é a importância dessa descoberta para a humanidade?
- Vocês acharam esse texto interessante? Por quê?

Aula 2

Para iniciar a aula, organizar novamente os alunos em duplas e retomar o conceito do gênero texto de divulgação científica relembrando com eles suas características oralmente. Para este momento, estipular 10 minutos.

Em seguida, realizar mais uma vez a leitura do texto **Cientistas brasileiros revelam descobertas de ovos de pterossauros com embriões** e pedir aos alunos que, antes de responderem às questões, circulem no texto os verbos, os adjetivos e os substantivos. Escrever na lousa as seguintes questões a respeito da concordância nominal e pedir-lhes que as respondam no caderno ou na própria folha distribuída, mesmo que as respostas tenham sido produzidas em conjunto. Estipular por volta de 30 minutos para a realização desta etapa da atividade.

1. Observe a frase: "É uma das mais **importantes** descobertas sobre vertebrados **extintos** nos últimos dez anos.". A que se referem os adjetivos destacados?
O adjetivo "importantes" refere-se a ao substantivo "descobertas"; "extintos", a "vertebrados".

2. O substantivo "descobertas" está no singular ou no plural?
No plural.

3. Identifique o(s) adjetivo(s) na frase: "Os pterossauros são répteis voadores."
Voadores.

4. Por que essa palavra está no plural?
Os adjetivos concordam em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural) com os substantivos a que se referem e, como os substantivos estão no plural, os adjetivos também precisam estar.

Em seguida, propor aos alunos que compartilhem suas respostas com os colegas. Organizar a ordem de apresentação das duplas e combinar como eles podem fazer interferências, dar sugestões ou comentar as respostas dos colegas. Lembrá-los que devemos sempre respeitar a vez dos colegas e o que estão falando, mesmo que não concordemos com eles.

Para finalizar a aula, perguntar aos alunos que relação puderam observar entre os substantivos e os adjetivos nas atividades realizadas. Espera-se que eles respondam que os adjetivos concordam em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural) com os substantivos a que se referem.

Registrar as observações dos alunos na lousa essas características e pedir aos alunos que as copiem no caderno, para consultarem posteriormente.

Avaliação

As atividades de pré-leitura, levantamento de hipóteses, leitura, compreensão do texto, bem como o trabalho em duplas e a discussão com toda a turma, devem ser avaliados. Para isso, sugerem-se as seguintes questões:

Nome do(a) aluno(a): _____		
1. Participou das discussões e do trabalho em dupla de maneira ativa e com desenvoltura?	( ) Sim.	( ) Não.
2. Inferiu o tema/assunto demonstrando entender o texto de maneira geral?	( ) Sim.	( ) Não.
3. Inferiu informações necessárias para acompanhar e entender a leitura?	( ) Sim.	( ) Não.
4. Levantou hipóteses tanto na pré-leitura quanto na leitura e pós-leitura que o(a) levassem à compreensão leitora?	( ) Sim.	( ) Não.
5. Conseguiu identificar algumas características do gênero com base no trecho lido?	( ) Sim.	( ) Não.
6. Conseguiu identificar no texto verbos, substantivos e adjetivos?	( ) Sim.	( ) Não.

Entregar as revistas e as folhas de papel sulfite aos alunos e propor-lhes a seguinte atividade:

1. Nesta atividade, você observará a concordância nominal em um texto. Para realizá-la, execute as etapas a seguir.

- Pegue uma revista e escolha um texto para trabalhar. Após escolher o texto, recorte-o e cole em uma folha de papel sulfite.
- Sua tarefa será procurar exemplos de frases nesse texto em que o artigo, o substantivo e o adjetivo concordam em gênero e em número uns com os outros, ou seja, se um estiver no masculino/singular, os demais também devem estar, e se estiver no feminino/plural, os outros também devem estar.
- Depois de identificar os exemplos, pinte ou destaque com cores diferentes os três elementos: artigo, substantivo e adjetivo.
- Para finalizar, apresente seu trabalho para a turma, compartilhando o conhecimento que construiu com os colegas. Pense em como você fará essa apresentação para que eles a compreendam. Você pode escrever os exemplos na lousa, confeccionar cartazes com os exemplos ou usar o projetor para apresentar o texto, mostrando o que você destacou.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 4º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

Leia o mito grego a seguir para responder às questões de 1 a 7.

Pandora

Num tempo distante, os homens dominaram a dádiva do fogo, graças a Prometeu, tornando melhor a vida na Terra.

Mas diante daquela afronta, a ira de Zeus não teve limites, e ele resolve então punir os homens.

Ordenou a Hefesto que moldasse uma mulher de barro, tão linda quanto uma verdadeira deusa, que lhe desse voz e movimento e que seus olhos inspirassem um encanto divino.

A deusa Atena teceu-lhe uma belíssima roupa, as três Graças a cobriram com joias e as Horas a coroaram com uma tiara de perfumadas flores brancas. Por isso a jovem recebeu o nome de Pandora, que em grego significa "todas as dádivas".

No dia seguinte, Zeus deu instruções secretas a seu filho Hermes que, obedecendo às ordens do pai, ensinou a Pandora a contar suaves mentiras. Com isso, a mulher de barro passou a ter uma personalidade dissimulada e perigosa.

[...]

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEF/MEC, 2000. 3 v.: 128 p. n. 2, p. 125.

1. Quais são as personagens que aparecem nesse trecho do texto?
(A) Zeus, Hefesto, Atena, as Graças, as Horas, Pandora e Hermes.
(B) Zeus, Hefesto, Atena, Pandora e Hermes.
(C) Zeus, Hefesto, Atena, as Graças, as Horas e Hermes.
(D) Zeus, Hefesto, as Horas, Pandora e Hermes.

2. Por que Zeus considerou uma afronta dar aos homens a dádiva do fogo?
(A) Porque Prometeu tirou a dádiva do fogo dos homens.
(B) Porque Zeus achava que a vida na Terra deveria ser dura para os homens.
(C) Porque Zeus queria que os homens tivessem uma vida boa.
(D) Porque Zeus resolveu punir os homens.

3. Qual foi a punição de Zeus aos homens?
(A) Deixou os homens sem alimento.
(B) Matou os homens.
(C) Mandou moldar um monstro.
(D) Mandou moldar uma mulher de barro, tão linda quanto uma deusa, com uma personalidade dissimulada e perigosa.

4. No trecho: "A deusa Atena teceu-lhe uma belíssima roupa, as três Graças a cobriram com joias e as Horas a coroaram com uma tiara de perfumadas flores brancas.". Como se justifica o nome Pandora?
(A) Porque o nome é de uma deusa.
(B) Porque em grego o nome quer dizer "todas as dádivas".
(C) Porque ela foi coroada com uma tiara de flores perfumadas.
(D) Porque a jovem vestia roupas belíssimas.

5. Considerando os acontecimentos da narrativa, qual seria o significado da palavra "dádiva" nesse trecho?
(A) Invenção.
(B) Bênção.
(C) Empréstimo.
(D) Dívida.

6. No trecho: "Mas diante daquela afronta, a ira de Zeus não teve limites, e **ele** resolve então punir os homens.", a que o pronome **ele** se refere?
(A) Ira.
(B) Limites.
(C) Homens.
(D) Zeus.

7. Segundo o texto, Hermes ensinou Pandora a contar suaves mentiras, transformando-a em uma mulher dissimulada e perigosa. Em sua opinião, por que alguém que sabe mentir pode ser considerado dissimulado e perigoso?

_____

_____

Leia o trecho abaixo para responder às questões de 8 a 10.

Exposição reúne na capital paulista material de expedições de Flávio de Carvalho

A exposição *Flávio de Carvalho – Expedicionário* reúne o material produzido pelo artista modernista em cinco viagens pelo Brasil e ao exterior. São documentos, textos, fotografias e objetos que recontam parte dessas jornadas de pesquisa realizadas entre 1934 e 1956. "Algumas das ações que ele fez no passado têm sido resgatadas como pioneiras na mistura entre arte e ciência. Nossa abordagem é sobre as expedições que ele fez pensando-as como intervenções artísticas. O conceito de artista-etnógrafo é posterior ao Flávio, ganha relevância nos anos 1970", explica Renato Rezende, um dos curadores da mostra que será aberta hoje (9) na Caixa Cultural, na Praça da Sé, centro da capital paulista.

Parte do material, como as fotos tiradas por Flávio no Peru, na expedição aos Andes, nunca foi exposta, de acordo com o curador. Essa coleção, em especial, foi organizada por um método semelhante ao proposto pelo filósofo alemão Aby Warburg, em que as imagens são agrupadas por semelhanças, em detrimento de critérios espaciais ou históricos. "A maneira como ele dispõe as fotografias no álbum, nas pranchas, lembra muito os procedimentos do Warburg. Fazendo relações entre imagens que se repetem", enfatiza o curador. Porém, apesar da semelhança no método, Rezende destaca que Flávio não conhecia o trabalho do alemão.

[...]

MELLO, Daniel. Exposição reúne na capital paulista material de expedições de Flávio de Carvalho. **EBC – Agência Brasil**, 9 jan. 2018. Cultura. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/exposicao-reune-na-capital-paulista-material-de-expedicoes-de-flavio-de>. Acesso em: 15 jan. 2018.

8. Qual é o assunto do texto?

_____

_____

_____

_____

9. A quem você acha que interessa essa notícia?

_____

_____

10. A partir do texto, qual significado podemos atribuir à palavra **pioneiras**?

_____

_____

_____

_____

11. Escreva três palavras que comecem com a letra **h**.

_____

_____

_____

Leia este outro trecho do mito de Pandora para responder às questões de 12 a 15.

> […]
> Certo dia, Pandora viu uma ânfora muito bem lacrada, e assim que se aproximou dela Epimeteu alertou-a para se afastar, pois Prometeu lhe recomendara que jamais a abrisse, caso contrário, os espíritos do mal recairiam sobre eles.
> Mas, apesar daquelas palavras, a curiosidade da mulher de barro aumentava; não mais resistindo, esperou que o marido saísse de casa e correu para abrir o jarro proibido.
> […]
>
> ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEF/MEC, 2000. 3 v.: 128 p. n. 2, p. 125.

12. O que a palavra **ânfora** significa?

_____

_____

_____

_____

13. Por qual outra palavra ânfora foi substituída no texto para evitar a repetição?

_____

_____

14. Em sua opinião, o que saiu de dentro da ânfora quando Pandora a abriu?

_____

_____

_____

_____

15. Complete as frases com uma das palavras entre parênteses.

a) Ao ouvir a história de Pandora, os alunos _____ impressionados. (ficar/ficaram)
b) A Deusa _____ uma belíssima roupa. (tecerá/teceu)
c) Os homens _____ a dádiva do fogo. (dominou/dominaram)

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 4º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

Leia o mito grego a seguir para responder às questões de 1 a 7.

Pandora

Num tempo distante, os homens dominaram a dádiva do fogo, graças a Prometeu, tornando melhor a vida na Terra.

Mas diante daquela afronta, a ira de Zeus não teve limites, e ele resolve então punir os homens.

Ordenou a Hefesto que moldasse uma mulher de barro, tão linda quanto uma verdadeira deusa, que lhe desse voz e movimento e que seus olhos inspirassem um encanto divino.

A deusa Atena teceu-lhe uma belíssima roupa, as três Graças a cobriram com joias e as Horas a coroaram com uma tiara de perfumadas flores brancas. Por isso a jovem recebeu o nome de Pandora, que em grego significa "todas as dádivas".

No dia seguinte, Zeus deu instruções secretas a seu filho Hermes que, obedecendo às ordens do pai, ensinou a Pandora a contar suaves mentiras. Com isso, a mulher de barro passou a ter uma personalidade dissimulada e perigosa.

[...]

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEF/MEC, 2000. 3v.: 128 p. n. 2, p. 125.

1. Quais são as personagens que aparecem nesse trecho do texto?

(A) Zeus, Hefesto, Atena, as Graças, as Horas, Pandora e Hermes.
(B) Zeus, Hefesto, Atena, Pandora e Hermes.
(C) Zeus, Hefesto, Atena, as Graças, as Horas e Hermes.
(D) Zeus, Hefesto, as Horas, Pandora e Hermes.

Habilidade trabalhada: (EF04LP34) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual, histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. O foco desta questão está na identificação das personagens que aparecem nesse trecho do mito.
Resposta: A. Zeus, Hefesto, Atena, as Graças, as Horas, Pandora e Hermes.
Distratores: Nas alternativas B e C falta pelo menos uma das personagens. Na alternativa D, além de faltar uma das personagens, consta Prometeu que, apesar de ser citado, não executa nenhuma ação, não participa da história no trecho lido.

2. Por que Zeus considerou uma afronta dar aos homens a dádiva do fogo?
(A) Porque Prometeu tirou a dádiva do fogo dos homens.
(B) Porque Zeus achava que a vida na Terra deveria ser dura para os homens.
(C) Porque Zeus queria que os homens tivessem uma vida boa.
(D) Porque Zeus resolveu punir os homens.
Habilidade trabalhada: (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.
Resposta: Alternativa B. Porque Zeus achava que a vida na Terra deveria ser dura para os homens.
Distratores: A alternativa A diz exatamente o contrário do que está no texto, Prometeu deu a dádiva do fogo, foi isso que causou a ira de Zeus. A alternativa C expõe o contrário do que se pode inferir do texto: Zeus não queria que a vida fosse fácil para os homens. A alternativa D não deixa de apresentar uma informação correta, pois Zeus queria punir os homens, mas não foi isso que o fez considerar a dádiva do fogo uma afronta.

3. Qual foi a punição de Zeus aos homens?
(A) Deixou os homens sem alimento.
(B) Matou os homens.
(C) Mandou moldar um monstro.
(D) Mandou moldar uma mulher de barro, tão linda quanto uma deusa, com uma personalidade dissimulada.
Habilidade trabalhada: (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.
Resposta: Alternativa D. Mandou moldar uma mulher de barro, tão linda quanto uma deusa, mas dissimulada e perigosa.
Distratores: A alternativa A está equivocada, pois em nenhum momento a história diz que Zeus deixou os homens sem comida. A alternativa B não está correta, pois Zeus castigou os homens, não os matou. A alternativa C está equivocada, pois em nenhum momento do texto há monstro.

4. No trecho: "A deusa Atena teceu-lhe uma belíssima roupa, as três Graças a cobriram com joias e as Horas a coroaram com uma tiara de perfumadas flores brancas.". Como se justifica o nome **Pandora**?
(A) Porque o nome é de uma deusa.
(B) Porque em grego, o nome quer dizer "todas as dádivas".
(C) Porque ela foi coroada com uma tiara de flores perfumadas.
(D) Porque a jovem vestia roupas belíssimas.
Habilidade trabalhada: (EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.
Resposta: Alternativa B. Porque em grego o nome quer dizer "todas as dádivas".
Distratores: A alternativa A não é adequada, pois Pandora não é o nome de uma deusa. As alternativas C e D apresentam apenas uma das dádivas que a jovem recebeu.

5. Considerando os acontecimentos da narrativa, qual seria o significado da palavra "dádiva" nesse trecho?

(A) Invenção.
(B) Bênção.
(C) Empréstimo.
(D) Dívida.

Habilidade trabalhada: (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.
Resposta: B. Bênção.
Distratores: A alternativa A não é adequada, pois fica claro que os homens não criam nada, mas dominam algo já criado. As alternativas C e D também não são adequadas, pois ele não se configura uma situação de empréstimo ou cobrança no texto. Caso o aluno tenha dificuldade em entender, ajude-o relendo o texto e levando-o a compreensão com novas perguntas. Também é possível explorar o significado do nome Pandora, já que a personagem que recebe esse nome também recebe diversas bênçãos e/ou presentes.

6. No trecho: "Mas diante daquela afronta, a ira de Zeus não teve limites, e **ele** resolve então punir os homens.", a que o pronome **ele** se refere?
(A) Ira.
(B) Limites.
(C) Homens.
(D) Zeus.
Habilidade trabalhada: (EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Resposta: Alternativa D.
Distratores: As alternativas A e B, embora esses substantivos antecedam o pronome **ele**, não são substituídos por esse pronome. A alternativa C não pode ser considerada, pois o termo está depois do pronome anafórico.

7. Segundo o texto, Hermes ensinou Pandora a contar suaves mentiras, transformando-a em uma mulher dissimulada e perigosa. Em sua opinião, por que alguém que sabe mentir pode ser considerado dissimulado e perigoso?

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.
Resposta sugerida: Resposta pessoal. Espera-se que os alunos considerem que alguém que mente, é dissimulado, falso, pode enganar as pessoas com facilidade e, por isso, torna-se alguém perigoso para se conviver.

Leia o trecho abaixo para responder às questões de 8 a 10.

Exposição reúne na capital paulista material de expedições de Flávio de Carvalho

A exposição *Flávio de Carvalho – Expedicionário* reúne o material produzido pelo artista modernista em cinco viagens pelo Brasil e ao exterior. São documentos, textos, fotografias e objetos que recontam parte dessas jornadas de pesquisa realizadas entre 1934 e 1956. "Algumas das ações que ele fez no passado têm sido resgatadas como pioneiras na mistura entre arte e ciência. Nossa abordagem é sobre as expedições que ele fez pensando-as como intervenções artísticas. O conceito de artista-etnógrafo é posterior ao Flávio, ganha relevância nos anos 1970", explica Renato Rezende, um dos curadores da mostra que será aberta hoje (9) na Caixa Cultural, na Praça da Sé, centro da capital paulista.

Parte do material, como as fotos tiradas por Flávio no Peru, na expedição aos Andes, nunca foi exposta, de acordo com o curador. Essa coleção, em especial, foi organizada por um método semelhante ao proposto pelo filósofo alemão Aby Warburg, em que as imagens são agrupadas por semelhanças, em detrimento de critérios espaciais ou históricos. "A maneira como ele dispõe as fotografias no álbum, nas pranchas, lembra muito os procedimentos do Warburg. Fazendo relações entre imagens que se repetem", enfatiza o curador. Porém, apesar da semelhança no método, Rezende destaca que Flávio não conhecia o trabalho do alemão.

[...]

MELLO, Daniel. Exposição reúne na capital paulista material de expedições de Flávio de Carvalho. **EBC – Agência Brasil**, 9 jan. 2018. Cultura. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/exposicao-reune-na-capital-paulista-material-de-expedicoes-de-flavio-de>. Acesso em: 15 jan. 2018.

8. Qual é o assunto do texto?

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.
Resposta sugerida: O texto discorre sobre a exposição do material de expedições de Flávio de Carvalho, um artista modernista.

9. A quem você acha que interessa essa notícia?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.
Resposta sugerida: Ao público em geral, especialmente, às pessoas interessadas em Arte.

10. A partir do texto, qual significado podemos atribuir à palavra **pioneiras**?

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.
Resposta sugerida: Significa que algumas das coisas que ele fez são consideradas as primeiras no gênero, como se lê no trecho: "Parte do material, como as fotos tiradas por Flávio no Peru, na expedição aos Andes, nunca foi exposta, de acordo com o curador.".

11. Escreva três palavras que comecem com a letra **h**.

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04LP25) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
Resposta sugerida: hélice; harpa; horta.

Leia este outro trecho do mito de Pandora para responder às questões de 12 a 15.

> [...]
> Certo dia, Pandora viu uma ânfora muito bem lacrada, e assim que se aproximou dela Epimeteu alertou-a para se afastar, pois Prometeu lhe recomendara que jamais a abrisse, caso contrário, os espíritos do mal recairiam sobre eles.
> Mas, apesar daquelas palavras, a curiosidade da mulher de barro aumentava; não mais resistindo, esperou que o marido saísse de casa e correu para abrir o jarro proibido.
> [...]

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEF/MEC, 2000. 3 v.: 128 p. n. 2, p. 125.

12. O que a palavra **ânfora** significa?

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.
Resposta sugerida: Ânfora é um vaso de barro usado tanto pelos gregos quanto pelos romanos para guardar líquidos. No entanto, os alunos devem inferir que é um recipiente em que se guardam coisas.

13. Por qual outra palavra ânfora foi substituída no texto para evitar a repetição?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Resposta sugerida: Jarro.

14. Em sua opinião, o que saiu de dentro da ânfora quando Pandora a abriu?

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.
Resposta sugerida: Resposta pessoal. Espera-se que os alunos façam inferências, deduzindo que algo ruim saiu da ânfora, pois no texto fala que os espíritos do mal iriam recair sobre eles se o vaso fosse aberto.
Para que os alunos possam perceber se realizaram a inferência adequadamente, ler para eles o final do mito:
Mal ergueu a tampa, Pandora deu um grito de pavor e do interior da ânfora saíram monstros horríveis: o Mal, a Fome, o Ódio, a Doença, a Vingança, a Loucura e muitos outros espíritos maléficos...
Quando voltou a lacrar a jarra, conseguiu prender ali um único espírito, a Esperança.

Assim, então, tudo aconteceu exatamente conforme Zeus havia planejado. Usou a curiosidade e a mentira de Pandora para espalhar o mal sobre o mundo, tornando os homens duros de coração e cruéis, castigando Prometeu e toda a humanidade.

15. Complete as frases com uma das palavras entre parênteses.

a) Ao ouvir a história de Pandora, os alunos _____ impressionados. (ficar/ficaram)
b) A Deusa _____ uma belíssima roupa. (tecerá/teceu)
c) Os homens _____ a dádiva do fogo. (dominou/dominaram)

Habilidade trabalhada: (EF04LP32) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome pessoal) e verbo (concordância verbal).
Respostas: impressionados; irado; dominaram.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada estudante, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF04LP34) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. O foco desta questão está na identificação das personagens que aparecem nesse trecho do mito.	Conseguiu identificar as personagens do texto.	Conseguiu identificar parcialmente as personagens do texto.	Não conseguiu identificar as personagens do texto.	
2	(EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.	Conseguiu inferir informações implícitas no texto.	Conseguiu inferir parcialmente informações implícitas no texto.	Não conseguiu inferir informações implícitas no texto.	
3	(EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.	Conseguiu inferir informações implícitas no texto.	Conseguiu inferir parcialmente informações implícitas no texto.	Não conseguiu inferir informações implícitas no texto.	
4	(EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.	Conseguiu localizar e comparar informações explícitas no texto.	Conseguiu localizar ou comparar informações explícitas no texto.	Não conseguiu localizar nem comparar informações explícitas no texto.	
5	(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.	Conseguiu inferir o sentido da expressão pelo contexto.	Conseguiu inferir parcialmente o sentido da expressão pelo contexto.	Não conseguiu inferir o sentido da expressão pelo contexto.	
6	(EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que	Conseguiu recuperar a relação estabelecida pelo pronome anafórico.	Conseguiu recuperar parcialmente a relação estabelecida pelo pronome anafórico.	Não conseguiu recuperar a relação estabelecida pelo pronome anafórico.	

	contribuem para a continuidade do texto.				
7	(EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.	Conseguiu inferir informações implícitas no texto.	Conseguiu inferir parcialmente informações implícitas no texto.	Não conseguiu inferir informações implícitas no texto.	
8	(EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.	Conseguiu inferir o assunto do texto.	Conseguiu inferir parcialmente o assunto do texto.	Não conseguiu inferir o assunto do texto.	
9	(EF04LP11) Inferir o público--alvo do texto.	Conseguiu inferir o público-alvo.	Conseguiu inferir parcialmente o público-alvo.	Não conseguiu inferir o público-alvo.	
10	(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.	Conseguiu inferir o sentido da palavra pelo contexto.	Conseguiu inferir parcialmente o sentido da palavra pelo contexto.	Não conseguiu inferir o sentido da palavra pelo contexto.	
11	(EF04LP25) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Conseguiu memorizar a grafia de uso frequente com relações fonema-grafema irregulares e com **h** inicial que não representa fonema.	Conseguiu memorizar parcialmente a grafia de uso frequente com relações fonema-grafema irregulares e com **h** inicial que não representa fonema.	Não conseguiu memorizar a grafia de uso frequente com relações fonema-grafema irregulares e com **h** inicial que não representa fonema.	
12	(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.	Conseguiu inferir o sentido da palavra pelo contexto.	Conseguiu inferir parcialmente o sentido da palavra pelo contexto.	Não conseguiu inferir o sentido da palavra pelo contexto.	
13	(EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Conseguiu recuperar a relação estabelecida pelo pronome anafórico.	Conseguiu recuperar parcialmente a relação estabelecida pelo pronome anafórico.	Não conseguiu recuperar a relação estabelecida pelo pronome anafórico.	
14	(EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.	Conseguiu inferir informações implícitas no texto.	Conseguiu inferir parcialmente informações implícitas no texto.	Não conseguiu inferir informações implícitas no texto.	
15	(EF04LP32) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome pessoal) e verbo (concordância verbal).	Conseguiu identificar e usar a concordância entre sujeito e verbo.	Conseguiu parcialmente identificar e usar a concordância entre sujeito e verbo.	Não conseguiu identificar e usar a concordância entre sujeito e verbo.	

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos [...].

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita**: PRALER. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Data	**Habilidade**	**TT**	**EE**	**ND**	**NO**	**Anotações**